



QUESTIONÁRIO À PRÁTICA DE ECOGRAFIAS OBSTÉTRICAS E PRINCIPAIS ACHADOS NAS ESTRUTURAS PIMI ENTRE 2018 E 2020

Teresa Nóbrega, Aua Sar, Narciso Rodrigues, Ronny Vidales, Sara Bruins, Maria José Costeira | PIMI II / IMVF | Março de 2021

INTRODUÇÃO

O objetivo do PIMI II é a redução da mortalidade materna e infantil, sendo que neste âmbito a vigilância pré-natal ocupa um papel preponderante tanto para a mãe como para o filho. Entre Abril e Maio de 2017 decorreu o primeiro ciclo de formação em Ecografia Obstétrica do PIMI II, com a participação de 4 formandos, com o principal objetivo de capacitar os profissionais para a vigilância ecográfica pré-natal. Posteriormente foi ainda realizado segundo ciclo formativo

OBJETIVOS

1. Quantificar a realização de ecografias obstétricas em três Hospitais Regionais PIMI II
2. Identificar e caracterizar os principais achados ecográficos entre 2018 e 2020

METODOLOGIA

- Estudo quantitativo descritivo
- Dados colhidos por questionário fechado preenchido pelo membro do PIMI responsável pelo apoio à realização de ecografias obstétricas
- Hospitais regionais de Canchungo, Mansoa e Bubaque
- Fonte: registos das consultas entre 2018 e 2020

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de ecografias realizadas nas estruturas de saúde apoiadas pelo PIMI II têm vindo a **aumentar** como é visível no gráfico 1, sendo que esta tendência também se identificou nos centros onde foi realizado o estudo.



Gráfico 1 – Número de ecografias realizadas em estruturas PIMI II

Verificou-se um **aumento de 60% nas ecografias realizadas no 1º trimestre** de gravidez, um aumento de 4,7 vezes mais nas do 2º trimestre e 3,5 vezes mais nas do 3º trimestre.

As ecografias realizadas nos centros em causa revelaram gravidezes únicas na maioria dos casos (98,1%), bigemelares em 1,9% e nenhuma trigemelar; contudo a incidência de gravidez gemelar detetada ecograficamente tem variações nos diferentes centros (3,2% em Canchungo, 1% em Mansoa e 2,5% em Bubaque). Refira-se por curiosidade, a identificação duma gravidez com mais de 3 fetos no Hospital Regional de Canchungo. Relativamente à apresentação dos fetos, a maioria estaria em apresentação cefálica, 10% em pélvica e 1,6% em posição transversa.

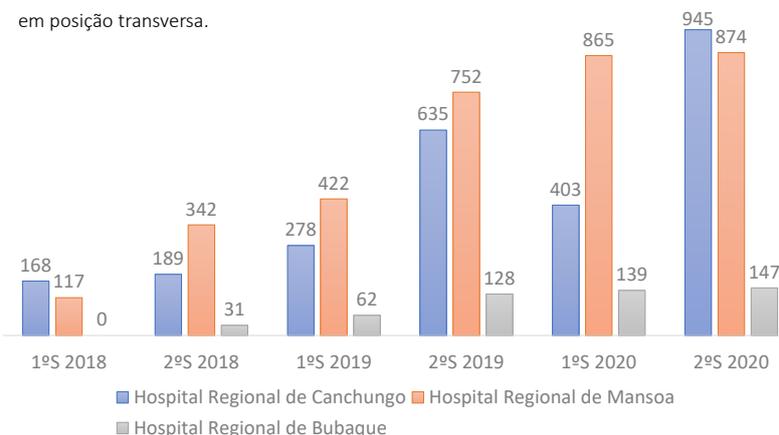


Gráfico 2 – Número de ecografias realizadas em estruturas PIMI II por semestre

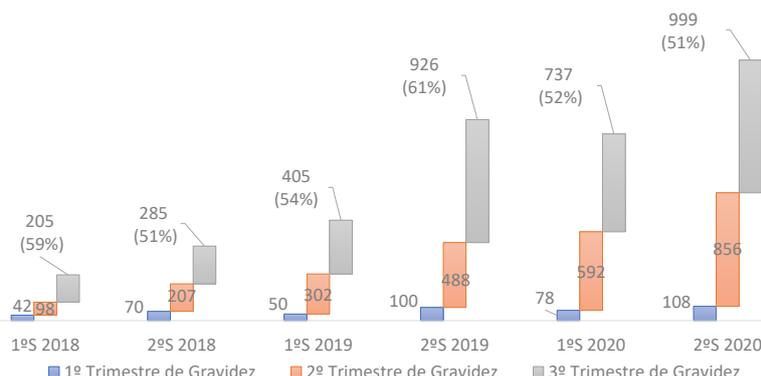


Gráfico 3 – Número de ecografias por trimestre de gravidez

No que respeita a achados ecográficos nas ecografias realizadas nos 3 centros, 52% referem-se a alterações do líquido amniótico, 20% a restrição ou atraso do crescimento fetal e 19% a alterações da placenta. Já as malformações identificadas foram na sua maioria anencefalias (38%).

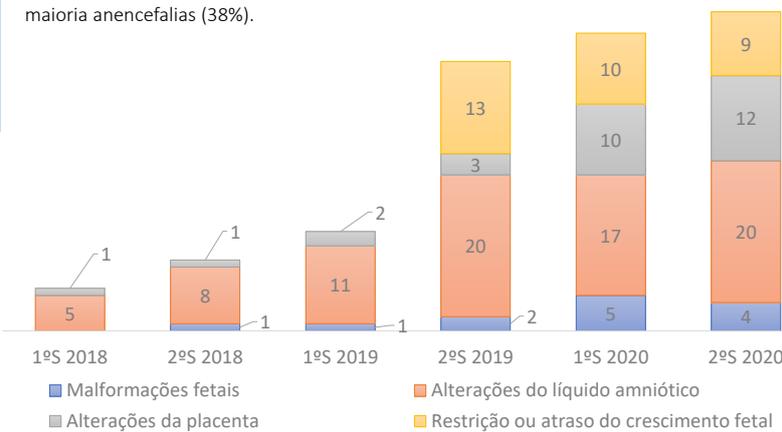


Gráfico 4 – Nº de achados ecográficos

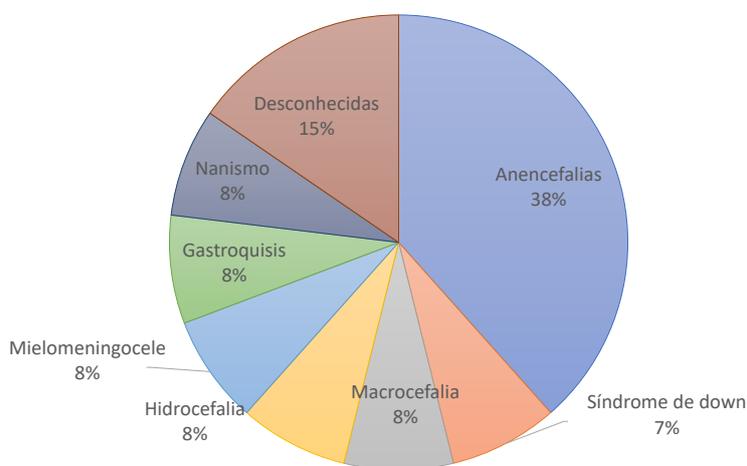


Gráfico 5 – Distribuição das malformações fetais identificadas

CONCLUSÃO

Este trabalho exemplifica a importância da atividade formativa específica em ecografias obstétricas do PIMI II e é espelho do desempenho dos profissionais na melhoria da assistência pré-natal. O número de ecografias obstétricas tem vindo a aumentar em todos os locais apoiados pelo PIMI. Nos centros em estudo verificou-se não só o aumento global das mesmas mas, particularmente importante, o número de ecografias realizadas no 1º trimestre da gravidez, bem como a acuidade de identificação de achados ecográficos. Poderá ainda merecer investigação a incidência da gravidez múltipla nas diferentes áreas.